

**EDITAL GERAL 2021
SEGUIR COM DIREITOS**

Relatório Narrativo Final

Instruções:

1. O Fundo Brasil de Direitos Humanos recebe apenas **relatórios narrativos e financeiros juntos**, pois são complementares. Ao submeter seu relatório narrativo, tenha certeza de anexar a planilha de prestação de contas financeira e de ter utilizado 80% dos recursos da parcela correspondente. Consulte a aba “instruções gerais” da planilha em caso de dúvida ou entre em contato conosco.
2. Por favor, enviem-nos o relatório narrativo em versão compatível com Microsoft Word (por exemplo, extensões .doc, .docx e suas variantes). **Não nos enviem arquivos escaneados. Também não enviem relatórios impressos por correio, a menos quando solicitado.**
3. Junto ao relatório parcial, pedimos que, se possível, enviem-nos exemplos de materiais produzidos durante esta etapa do projeto - como folders, livros, revistas, vídeos, fotos que possam ilustrar as atividades realizadas, etc. como anexo.
4. Insira o **número de seu projeto** em todas as suas comunicações com o Fundo Brasil de Direitos Humanos.
5. A nossa expectativa é que este relatório contenha entre 6 e 12 páginas.

Identificação e informações de contato		
Organização	Acontece Arte e Política LGBTI+	
Número do projeto (veja contrato)	19957	
Nome do projeto	Arte e Política LGBTI+ em Movimento	
Início (MM/AAAA) e Final (MM/AAAA) do projeto	16/06/2021	07/07/2022
Período coberto pelo relatório (MM/AAAA a MM/AAAA)	16/06/2021	07/07/2022
Tipo do relatório	<input type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Final	
Data de submissão do relatório (DD/MM/AAAA)	10/07/2022	
Responsável pelo projeto	Nome – Alexandre Bogas Fraga Gastaldi	
<i>Por favor, mantenha as informações de contato sempre atualizadas</i>	Cargo/Posição – Diretor Executivo	
	Email – AconteceLGBTI@gmail.com	
	Telefone – (48) 9-9982-5691	
Ponto de contato no Fundo Brasil de Direitos Humanos	Adriana Guimarães, Assessora de Projetos	
	(11) 3256-7852	
	adriana@fundobrasil.org.br	

Resumo dos objetivos e resultados esperados

01 - Incidir nas políticas públicas

- Ampliar participação no Conselho Municipal LGBTI+ de Florianópolis.
- Propor ações construtivas no combate às diferentes formas de violência.
- Monitorar implantação do Plano Municipal de Políticas Públicas LGBTI+ de Florianópolis.
- Demandar criação de políticas que combatam a violência de gênero e que garantam a preservação da vida e a proteção da população LGBTI+.
- Dar grande visibilidade aos crimes de ódio contra a população LGBTI+.
- Pautar o debate nacional sobre este tema.
- Monitorar e exigir a elucidação dos casos de mortes LGBTI+.

02 - Garantir ações do Observatório de Mortes LGBTI+

- Estruturar Observatório de Mortes LGBTI+.
- Produzir Relatório de Mortes LGBTI+ no Brasil.

03 - Fortalecer e mobilizar a comunidade LGBTI+

- Realizar ciclo de formação em Direitos Humanos.
- Fomentar maior participação do movimento LGBTI+ em Florianópolis.
- Promover a mobilização em defesa dos direitos humanos.
- Realizar o Cine Online LGBTI+.

04 - Auxiliar atendimento à população LGBTI+

- Apoiar acesso à medicação antirretroviral e atendimento médico.
- Auxiliar casos de violência e violação de direitos.
- Ofertar suporte ao acesso a serviços como CRAS, CREAS, Defensoria Pública, MPSC e quaisquer outros dispositivos estatais.

05 - Fortalecer a organização

- Ampliar a projeção da Acontece LGBTI+ nacionalmente.
- Garantir recursos para a operacionalização da instituição.
- Ampliar conhecimentos da equipe e diretoria em gestão.

- 1) Liste e descreva, com detalhes, as atividades realizadas durante a primeira etapa do projeto (indicando número de participantes e a quantidade de horas-atividade, quando for o caso; por favor, consulte o projeto). *Por favor, indique também caso tenha executado atividades para além das planejadas.*

Maio/2021

1. Lançamento do Relatório do Observatório das Mortes Violentas De LGBTI+ No Brasil – 2020

O relatório “Observatório das Mortes Violentas De LGBTI+ No Brasil – 2020” representa um esforço coletivo e intencional de evidenciar as diferentes questões que envolvem a violência e os processos de violação de direitos que lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexos e demais variações biológicas de sexo, identidades de gênero e orientações sexuais não hegemônicas (LGBTI+) sofrem cotidianamente por fugirem de um padrão socialmente imposto e referenciado a partir da heteronormatividade, binariedade e cisnormatividade.

Há 41 anos, o Grupo Gay da Bahia (GGB) coleta informações e divulga o Relatório Anual de Mortes Violentas de LGBT no Brasil. É a única pesquisa nacional que inclui todos os segmentos dessa comunidade. Em 2020 e 2021, o GGB contou com a coautoria do grupo Acontece Arte e Política LGBTI+ de Florianópolis na produção deste importante documento que busca balizar a tomada de decisões dos órgãos públicos para combater este tipo de violência no nosso país.

Disponível em: <https://observatoriomorteseviolenciaslgbtibrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2020/>



Junho/2021

2. Curso de Formação com a Rita Von Hunty.

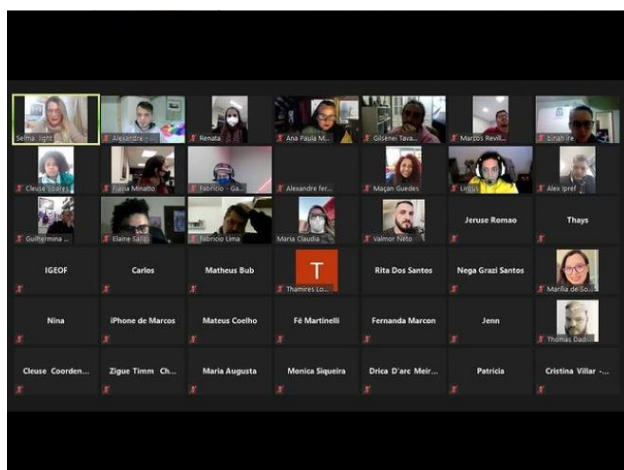
Realizamos um curso online com a convidada Rita Von Hunty nos dias 19 e 20 de junho das 15h às 17h para debater o movimento LGBTQIA+ e os estereótipos da sociedade. Esse curso foi através de ingressos online na plataforma Sympla. (257 inscritos / 160 participaram / 5 horas aulas).



3. Posse Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ de Florianópolis

A Acontece Arte e Política LGBTI+ é uma das instituições que têm representação no Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ de Florianópolis, mantendo nosso histórico de luta e atuação política em defesa da população LGBTI+ na Capital catarinense e em Santa Catarina.

Alexandre Bogas Fraga Gastaldi, Diretor Executivo da Acontece LGBTI+, assumiu a presidência do Conselho no Biênio 2021/2023 conforme Decreto N 23.001 de 23 de junho de 2021. Valmor Manoel Vieira Neto assumiu como suplente da Acontece LGBTI+.



Julho/2021

4. Participação em mesas, rodas de conversas, mediações e grupos de trabalho do Fazendo Gênero UFSC

Participamos das seguintes atividades: “Masculinidades e feminismos” com o Presidente da Acontece Fabrício Gastaldi e outros convidados da organização do evento. “Roda de conversa: A construção de políticas públicas e o exercício da cidadania LGBTI+: caminhos de resistência e ação, com o diretor executivo Alexandre Bogas Gastaldi e outros convidados da organização do evento. “Mesa redonda: Em tempos de Ditadura no Brasil: as mulheres de luta” com a integrante da Acontece LGBTI+, professora Maria Helena Lenzi.

Artivismo:
"Intransmissível" - Zara Dobura

Roda de Conversa: A construção de políticas públicas e o exercício da cidadania LGBTI+: caminhos de resistência e ação

Participantes:
Jovanna Cardoso da Silva (Presidente do FONATRANS)
Margareth Hernandez (OAB/SC)
Alexandre Bogas Gastaldi (Acontece Arte e Política LGBTI+)
Adriana Zimba (MMM)

Mediação: Binah Ire - Conselho Municipal LGBTI+/IEG/UFSC

20 DE JULHO DE 2021
19:00 às 21:00
CANAL DA TENDA MUNDOS DE MULHERES NO YOUTUBE

Artivismo:
Piso Ligeiro - Batucada Feminista MMM (Blumenau/SC)

Catálogo:
SS Cerâmica Artesanal - Sandra Tanhote Souza

Roda de Conversa: Masculinidades e feminismos

Participantes:
Fabrício Gastaldi (Acontece Arte e Política LGBTI+)
Charles Andrade Medeiros (Coletivo de enfrentamento à violência/Lages)
Edgar Bernardo (HOPEM/Moçambique)
Yonier Alexander Orozco Marin (Educador, Doutorando PPGECT/UFSC)

Mediação: Fernanda Arno - Professora da Rede Municipal de Chopecé

20 DE JULHO DE 2021
14:00 às 16:00
CANAL DA TENDA MUNDOS DE MULHERES NO YOUTUBE

SEMINÁRIO INTERNACIONAL UFSC 2021

Em tempos de ditadura no Brasil: as mulheres de luta

MESA-REDONDA

DATA E HORA
27 de julho
das 9:30h às 11:30h

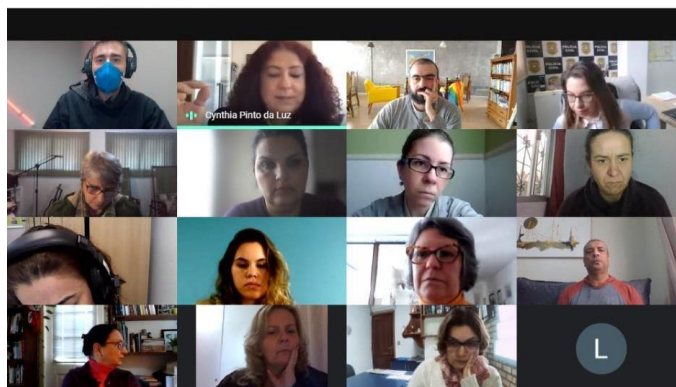
Palestrantes
Ana Rita Fonteles Duarte
Karina Janz Waitowicz
Maria Helena Lenzi
Tauana Gomes Silva

Debatadora
Analba Brazão
Coordenador
Jair Zandoná

5. Posse Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina

A Acontece Arte e Política LGBTI+ é uma das instituições que têm representação no Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina, mantendo nosso histórico de luta e atuação política em defesa da população LGBTI+ e dos Direitos Humanos em Santa Catarina.

Na eleição do órgão, realizada em 2021, Fabrício Bogas Gastaldi, presidente da Acontece LGBTI+ assumiu a presidência do Conselho no Biênio 2021/2023 conforme DOE-SC Nº21.569-2021 de 23 de julho de 2021. Mariana Salvatti Mescolotto, também da Acontece LGBTI+, assumiu como suplente.



Agosto/2021

6. Webinário Direitos Humanos no Sul do Brasil

Para celebrar o dia do orgulho lésbico, a Rede Nacional dos Conselhos de Direitos Humanos - Regional Sul, organizou debates sobre Lesbianidades em Movimento, nos dias 10 e 17 de agosto.

Esse Webinário contou com a presença de mulheres, lésbicas e bissexuais, que constroem e lutam pelos direitos humanos das lésbicas no Brasil.

Organizado pelos três Conselhos de Direitos Humanos da região sul do Brasil, o evento foi transmitido ao vivo pelas páginas do CEDH Rio Grande do Sul, CEDH Santa Catarina e pelo COPED Paraná, onde Mariana Mescolotto e Maria Helena Lenzi participaram como integrantes da Acontece LGBTI+

<https://www.facebook.com/AconteceLGBTI/videos/162394212635854> (449 visualizações)

<https://www.facebook.com/AconteceLGBTI/videos/352433519879584> (197 visualizações)

LESBIANIDADES em Movimento
28 de Agosto

WEBINÁRIO
DIREITOS HUMANOS NO SUL DO BRASIL
10/08 - PRIMEIRO DIA - PROGRAMAÇÃO
MESA DE ABERTURA 18:00

MESA 1 | 18:30 - 20:00
MOVIMENTOS LÉSBICOS E MEMÓRIAS INTERGERACIONAIS

- Heliana Hemeterio: Rede Candabras de Lésbicas e Bissexuais, Feministas e Autistas
- Ramayana de Souza: Pesquisadora e Consultora da área de cultura de SC
- Priscilla Leote: Outra Vida, ex-coordenadora de CEGOT-RS
- Maria H. Lenzi: Mediadora, Acontece Arte e Política LGBTI+

MESA 2 | 20:00 - 21:30
LÉSBICAS E A OCUPAÇÃO NOS ESPAÇOS DE REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

- Raquel Basillone: Mediadora CEDH-RS
- Gabriela Martins: Rede de Mulheres Negras do Paraná
- Mariana Mescolotto: Acontece Arte e Política LGBTI+ e CEDH-SC
- Deiana Santos: Versadora Negra e Analista de PCA, Educadora Social e Ativista

EM REDES SOCIAIS: CEDHRS, CEDH-SC E COPED/PR
REALIZAÇÃO: REGIONAL SUL (Rede Nacional dos Conselhos de Direitos Humanos), CEDH, COPED, CEDH-RS

7. Live. Lesbianidades: Direitos e Saúde

O evento teve Ale Mujica Rodriguez da Acontece LGBTI+, médica, ativista transfeminista e anticolonial, e Fran Rocha, advogada, presidenta da Comissão de Diversidade Sexual e de Gênero da OAB Maringá, como palestrantes. (30 participantes / 3 horas de conversa).

LESBIANIDADES: DIREITOS E SAÚDE
24 DE AGOSTO DE 2021 - DAS 19H AS 21H - GOOGLE MEET

ALE MUJICA RODRIGUEZ
ATIVISTA TRANSFEMINISTA E ANTICOLONIAL - MÉDICA (ONAB) COM ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA (UIS), MESTRADO E DOUTORADO EM SAÚDE COLETIVA (UFSC).

FRAN ROCHA
ADVOGADA, MESTRA EM CIÊNCIAS JURÍDICAS, EM DIREITO LGBTI+ E EM DIREITO DAS FAMÍLIAS E SUCESSÕES. PRESIDENTA DA COMISSÃO DE DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO DA OAB MARINGÁ.

Mediação: Professoras Grazielly Baggenstoss e Maria Helena Lenzi

REALIZAÇÃO: UFSC, Acontece
NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM POPULAÇÃO E POLÍTICAS DA ESPERANÇANÇA

INSCRIÇÕES OBRIGATORIAS:
<https://forms.gle/U0W3XVn6ZYL1Sb0>

APÓIO: UFSC, diversidade, ACONTECE

Setembro/2021

8. Entrega do Relatório Parcial do Observatório de Mortes e Violências contra a população LGBTI+ (dados de janeiro a agosto de 2021).

Brasil registra 207 LGBTI+ mortos de Janeiro a Agosto de 2021. Com 187 Assassinatos e 18 Suicídios.

O Observatório de Mortes Violentas de LGBTI+ no Brasil representa um esforço coletivo de denúncia e sistematização de informações sobre a violência e a violação de direitos sofridas por pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexos e demais dissidências sexuais e de gênero, aqui chamadas de LGBTI+. O Observatório é coordenado pela Acontece – Arte e Política LGBTI+ e pelo Grupo Gay da Bahia, que juntos produzem o Relatório “Mortes Violentas de LGBTI+ no Brasil”, publicado todos os anos em versões parciais, com dados de alguns meses específicos do ano, e completa, com informações de um ano inteiro, e que neste ano conta com o apoio financeiro do Fundo Brasil de Direitos Humanos. Este Relatório Parcial analisa os dados referentes ao período de janeiro a agosto de 2021, levantados até o momento, que subsidiarão a elaboração do Relatório Completo do corrente ano, previsto para ser publicado em março de 2022.

Disponível em: <https://observatoriomortesviolentaslgbtibrasil.org/parcial-setembro-2021>



Setembro a Dezembro/2021

9. Estudos Preliminares do Plano Municipal de Políticas Públicas LGBTI+

Encontros de Estudos Preliminares do Plano Municipal de Políticas Públicas LGBTI+ de Florianópolis, para debater os eixos de Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Turismo, Esporte e Segurança durante o período de setembro a dezembro de 2021. Tivemos especialistas em cada eixo aprimorando o debate. Os encontros aconteceram nas seguintes datas:

1 - Saúde Quinta-feira - 09/09 - 19h às 21h Quinta-feira - 16/09 - 19h às 21h	3 - Assistência Social Quinta-feira - 21/10 - 19h às 21h Quinta-feira - 28/10 - 19h às 21h	4 – Cultura, Turismo, Esporte Quinta-feira - 18/11 - 19h às 21h
2 - Educação Quinta-feira - 30/09 - 19h às 21h Quinta-feira - 07/10 - 19h às 21h		5 - Segurança Pública Quinta-feira - 02/12 - 19h às 21h

Nos encontros dos Estudos Preliminares convidamos vereadoras e vereadores, deputados e deputadas, todas as secretarias e órgãos do governo municipal de Florianópolis e representantes de entidades e coletivos não governamentais, através de mais de 40 ofícios, para debater conosco. Além desse método de convite, houve inscrições pelo site Sympla para que a população em geral pudesse também conhecer e discutir o Plano Municipal LGBTI+. (75 participantes / 16 horas de estudos coletivos).



10. Participação no 28 de setembro Dia de Luta pela Descriminalização do Aborto na América Latina e Caribe.



11. Projeto de Saúde com população em situação de privação de liberdade na unidade carcerária de Florianópolis

No dia 23 de setembro, representantes da Acontece Arte e Política LGBTI+, do GAPA/SC e da ADEH estiveram na Unidade Básica de Saúde do Complexo Penitenciário da Agronômica, em Florianópolis, onde estamos desenvolvendo um projeto piloto para testagem em HIV, Sífilis e Hepatites virais com a população em situação de privação de liberdade.

Também temos atuado para garantir o nome social das pessoas trans, acesso ao tratamento de doenças crônicas, além de celas/alas específicas para a população LGBTI+ em privação de liberdade.



Novembro/2021

12. Membro da organização da Parada do Orgulho LGBTI+ de Florianópolis

A finalidade do Mês do Orgulho LGBTI+ e da Parada do Orgulho LGBTI+ de Florianópolis é alcançar um diálogo com a população sobre a responsabilidade social com as pessoas LGBTI+, combater a violência de cunho discriminatório, promover e ampliar os direitos humanos, sexuais e reprodutivos da população, informar sobre a saúde integral da comunidade, fomentar o mercado de trabalho para lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais e mais. Incentivar a arte e a cultura LGBTI+ na capital catarinense e no país, servir de vitrine internacional de respeito às identidades e orientações não normativas, tornar a cidade um polo de referência de direitos humanos e de promoção da cidadania plena, laica e de efervescência cultural. Gerar renda e estimular o turismo LGBTI+ na cidade e no estado de Santa Catarina. Estimular a produção e a promoção de artistas locais. Promover e criar marketing positivo para o Município e o Estado, além de proporcionar às empresas aliadas material de divulgação e capital friendly, impulsionando a representatividade da diversidade e os princípios fundamentais e insubstituíveis dos Direitos Humanos.



13. Live de Formação: Apropriação da Cultura Bicha e Silenciamento ao Redor do Mundo

Em continuidade ao ciclo de Formação, ocorreu a live/debate sobre Apropriação e silenciamento da cultura bicha ao redor do mundo no dia 10 de novembro às 20h, com os convidados Felipe Fonseca e o Presidente da Acontece LGBTI+, Fabrício Gastaldi.



14. Cine Debate "MEGG - A margem que muda para o centro"

Cine debate com discussões sobre LGBTIFobia e questões étnico-raciais através do curta "MEGG - A margem que muda para o centro" no dia 30 de novembro às 19h30, dando continuidade ao ciclo de formação do Projeto, com a professora Zâmbia Osório dos Santos e integrante da Acontece LGBTI+ Ale Mujica Rodriguez. As inscrições foram feitas via Formulário Google e fizemos o encontro online via plataforma Zoom. (15 participantes / 3 horas de debate)



Dezembro/2021

15. Ciclo de Diálogos sobre HIV/AIDS: Epidemia, Prevenção e Saúde Sexual

Participamos de um ciclo de diálogos sobre HIV/Aids, no Dezembro Vermelho, mês em que se amplia o foco sobre a necessidade de fortalecimento da luta contra o HIV/Aids. A Acontece Arte e Política LGBTI+ foi representada pelo seu presidente, Fabrício Bogas Gastaldi.

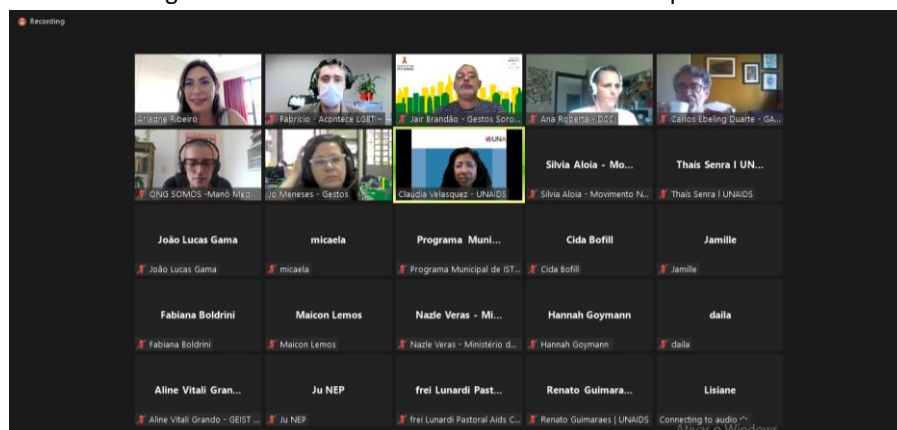


16. Ações de testagem em parceria com o Gapa dia 01/12



17. Participação no encontro Diálogos Fast-Track Cities - Região Sul

A convite da ong Gestos e da UNAIDS participamos do encontro Nacional e da Região Sul, para dialogar sobre as estratégias de combate ao HIV com todas as cidades que assinaram o acordo de Paris.





18. Ações Jurídicas e advocacy

A Acontece Arte e Política LGBTI+ entende que é fundamental atuar junto às diferentes esferas do poder, para lutar contra os retrocessos sociais e garantir a dignidade e a preservação dos direitos humanos da população LGBTI+. Neste sentido, nossa área jurídica se engajou nas seguintes ações ao longo deste ano:

- Participação nos Grupos de trabalhos nacionais de defesa jurídica do Gênero Neutro.
- Parceria com a Universidade Univali para ajuizar uma Adin - sobre estudo de Gênero nas Escolas de São José SC.
- Parecer técnico contra o PL tramitando na ALESC que proíbe pessoas Trans de participarem de competições desportivas em Santa Catarina.
- Participação da comissão do Direito Homoafetivo e Gênero da OAB de Santa Catarina.
- Consultoria Jurídica para casos de violações de direitos humanos e LGBTI+.
- Consultoria e suporte técnico para casos como o “Criança Viada Show” em Itajaí e o “Painel Artístico da Diversidade” em Brusque.

Fevereiro/2022

20. Reunião com a Polícia Militar de Santa Catarina

O Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina se reuniu com o Sub Comandante Geral da Polícia Militar SC, Coronel Evandro Fraga e com a Capitã Marcela, corregedora da PM/SC. Estavam presentes o presidente do CEDH-SC Fabrício B. Gastaldi ACONTECE LGBTI+, Luzia Cabreira IGENTES e Vanda Penedo MNU. O objetivo foi de dialogar sobre "Violações de Direitos Humanos em ações com uso excessivo da força, mediação de conflito em áreas com histórico de vulnerabilidade social e abertura de diálogos para promover ações afirmativas de promoção e respeito aos Direitos Humanos nas Instituições de Segurança Pública.

A reunião almejou ampliar o diálogo com as forças de segurança e sua corregedoria, buscando construir pontes entre as comunidades e defensores de direitos humanos, afirmar e ampliar os Direitos Humanos nas abordagens policiais e sensibilizar a PM/SC da necessidade de ouvir e dialogar com os movimentos em defesa da dignidade humana.



21. Audiência Pública com Vereadora Carla Ayres (PT)

Na reunião realizada para tratar do projeto de empregabilidade para pessoas trans, Alexandre Bogas Gastaldi, diretor administrativo da Acontece LGBTI+ e presidente do Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ de Florianópolis fala sobre as dificuldades do poder público para implementar o Plano Municipal de Políticas Públicas para a População LGBTI+.



Março/2022

22. Inspeção e visita técnica no complexo penitenciário da Agronômica em Florianópolis

O Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina e o Mecanismo Nacional de Combate a Tortura realizaram inspeção e visita técnica no complexo penitenciário da Agronômica em Florianópolis. A vistoria tem o intuito de prevenir e combater violações de direitos humanos das pessoas apenadas e sobretudo articular e desenvolver ações efetivas no combate a tortura no sistema prisional. Santa Catarina necessita avançar nas políticas públicas e garantias constitucionais de proteção e ampliação dos Direitos Humanos.



Abril/2022

23. Votação da Ouvidoria da Defensoria Pública de Santa Catarina

Entidades e movimentos de Direitos Humanos de Santa Catarina votaram para a composição da lista tríplice da Ouvidoria da Defensoria Pública de Santa Catarina. Participar desse processo eleitoral significa o fortalecimento de práticas participativas e democráticas para órgão fundamental de defesa dos Direitos Humanos e de grupos vulnerabilizados e marginalizados realizado pela [@defensoriasc](https://www.instagram.com/defensoriasc).

24. Reunião com Instituto de Cardiologia

A Acontece LGBTI+ esteve reunida com a equipe de psicologia e assistência social do Instituto de Cardiologia, anexo ao Hospital Regional de São José, para discutir e ampliar práticas de respeito ao nome social, identidade de gênero e orientação sexual. Em uma conversa muito produtiva avançamos em construir pontes e estabelecer diálogos para respeito a diversidade. Na oportunidade também discutimos sobre questões sobre HIV/ Aids, Hepatites virais, ISTs, visando reforçar a luta contra o estigmas e combater o preconceito!



Maio/2022

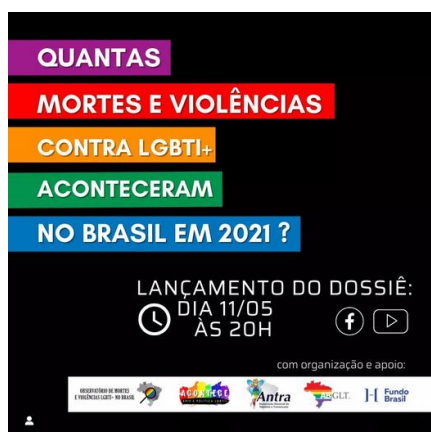
25. Lançamento do Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTI+ 2021

O Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+, constituído pela parceria entre a Acontece Arte e Política LGBTI+, ANTRA e ABGLT e outras organizações parceiras, convida a todes a estarem conosco nesse lançamento.

No mês de combate a LGBTIfobia, a pesquisa traz dados atualizados sobre o ano de 2021, e é o resultado da construção de uma base conjunta de dados e tem como principal diferencial o olhar sobre como a dinâmica das violências atravessa cada seguimento de pessoas LGBTI+.

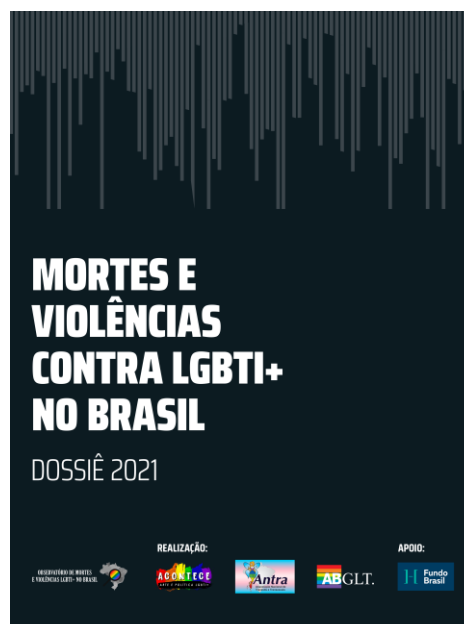
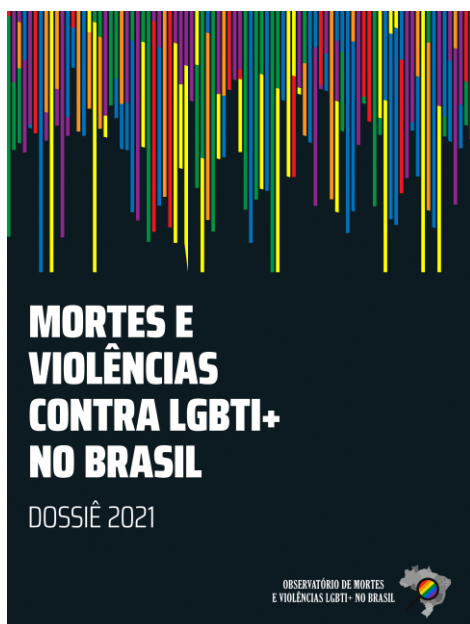
Acesse a live de Lançamento:

<https://www.youtube.com/watch?v=ljVBYh1o5cY>



Acesse e baixe o Dossiê na íntegra:

<https://ObservatorioMorteseViolenciasLGBTIbrasil.org/dossie/mortes-lgbt-2021/>



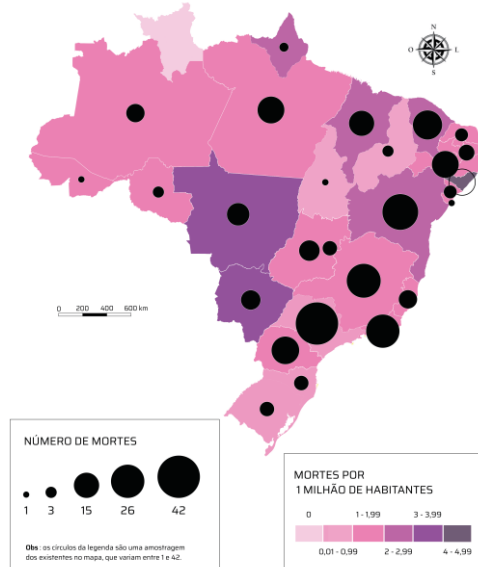
SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. METODOLOGIA	9
3. VIOLÊNCIA CONTRA A POPULAÇÃO LGBTI+ NO BRASIL	15
3.1 Faixa Etária das vítimas	21
3.2 Raça e Etnia das vítimas	23
3.3 Profissão e Ocupação das vítimas	24
3.4 Orientação Sexual das vítimas	26
3.5 Identidade de Gênero das vítimas	27
3.6 Causa Mortis	29
3.7 Local da Morte	29
3.8 Período da Morte	31
3.9 Vítimas de Suicídio	32
3.10 Assassinatos de Defensores/as de Direitos Humanos	34
4. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS MORTES	35
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES	45
6. APÊNDICES	48

DOSSÊ 2021 - MORTES E VIOLÊNCIAS CONTRA LGBTI+ NO BRASIL

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS MORTES

FIGURA 23: DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS MORTES VIOLENTAS DE LGBTI+ NO BRASIL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO, EM 2021



FONTE: Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil, 2021; IBGE, 2010; IBGE, 2021; PHILCARTO.

41

DOSSÊ 2021 - MORTES E VIOLÊNCIAS CONTRA LGBTI+ NO BRASIL

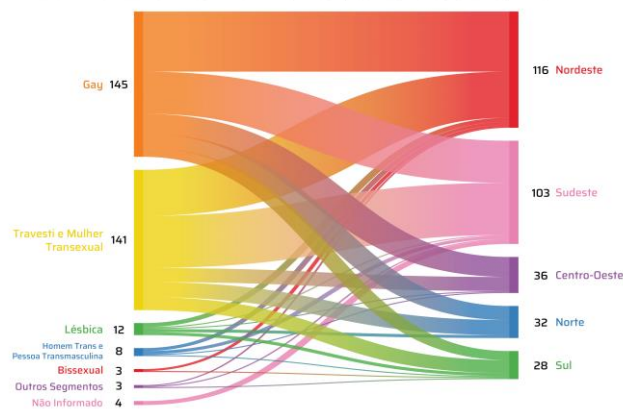
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS MORTES

FIGURA 19: NÚMERO DE MORTES VIOLENTAS DE LGBTI+ NO BRASIL, POR REGIÃO, EM 2021

	Número Absoluto	Número de Mortes por Milhão de Habitantes
Nordeste	116	2,01
Sudeste	103	1,15
Centro-Oeste	36	2,15
Norte	32	1,69
Sul	28	0,92
Não Informado	1	

FIGURA 20:

NÚMERO DE MORTES VIOLENTAS DE LGBTI+ NO BRASIL, POR REGIÃO E SEGMENTO, EM 2021



FONTE: Observatório de Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil, 2021.

37

26. Visibilidade na mídia aos crimes de ódio contra a população LGBTI+

Alguns exemplos:

<https://faculdadebaianadedireitoegestao.jusbrasil.com.br/noticias/1502565606/criminalizacao-da-homofobia-completa-tres-anos-no-brasil>

<https://anotabahia.com/bahia-e-o-2o-estado-com-mais-mortes-de-pessoas-lgbtqia/>

<http://www.curtindosalvador.com.br/criminalizacao-da-homofobia-completa-tres-anos-no-brasil/>

<http://www.doistercos.com.br/criminalizacao-da-homofobia-completa-tres-anos-no-brasil/>

<https://bahia.ba/brasil/criminalizacao-da-homofobia-completa-tres-anos-no-brasil/>

<https://atarde.com.br/bahia/bahia-e-o-2-estado-com-mais-mortes-de-lgbtqia-1195632>

<https://blogs.correio24horas.com.br/mesalte/criminalizacao-da-homofobia-completa-3-anos-no-brasil-mas-violencia-contra-pessoas-lgbtqia-segue-em-alta/>

<https://www.trbn.com.br/materia/l61031/criminalizacao-da-homofobia-completa-tres-anos-no-brasil>

27. 50ª Plenária Ordinária do CMDLGBT Florianópolis

Realizada de forma presencial na Câmara Municipal de Florianópolis e online no link por solicitação através do e-mail conselhogbtfloripa@gmail.com. As pautas tratadas foram: Levantamento de quórum; Protocolo de Acolhimento de Denúncias; Apresentação de estatística de violências e mortes nos últimos anos em Florianópolis (Tripé da cidadania LGBTI+ como caminho para solução dessa problemática: Conselho, Coordenadoria, Plano e Orçamento) e Apresentação dos Ofícios para todos os secretários e prefeito pedindo reunião e implementação urgente de políticas públicas;



Junho/2022

16 a 19. Participação das atividades do Orgulho LGBTI+ em São Paulo - SP

Levamos nosso trabalho nas atividades da Parada do Orgulho LGBTI+ de São Paulo, passando pela Feira da Diversidade cultural LGBTI+ de São Paulo, da 5ª Marcha do Orgulho Transe da Marcha e da 20ª Caminhada de Mulheres Lésbicas e Bissexuais de São Paulo.



31. Encontro de Conselheiras do Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ Florianópolis

Conselheiras do Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ de Florianópolis estiveram reunidas em torno da figueira centenária na Praça XV após muita luta conseguimos em parceria com a [@prefflorianopolis](#) e o [@luz.laboratorio](#) da Udesc fazer a iluminação Arco Íris. Temos o Plano Municipal de Políticas Públicas LGBTI+ aprovado por decreto de lei e queremos que a prefeitura cumpra seu papel, contando com o real comprometimento do nosso prefeito [@topaziofloripa](#).



32. Live: A Construção de dados sobre e pela Comunidade LGBTI+

Fechando o Mês do Orgulho LGBTQIA+ com a live "A Construção de dados sobre e pela Comunidade LGBTQIA+" com Fabricio Gastaldi e Alexandre Bogas e mediação de Mariana Franco. A Construção de informações sobre a realidade da população LGBTQIA+ é um desafio constante ante a ineficiência do Estado, sendo levada adiante por iniciativas e esforços de coletivos, associações, entidades em prol da defesa dos direitos e cidadania da comunidade LGBTQIA+.

A promotional poster for a live event. At the top, it says 'estrelaguia.sc' and 'LIVE'. The main title is 'A Construção De Dados Sobre e Pela Comunidade LGBTQIA+'. Below the title, it lists the date and time: 'Quinta, 30 Jun 2022' and '19H30'. It also provides contact information: 'Pelo Instagram da Estrela Guia e Acontece @estrelaguia.sc @aconteceLGBTI'. Two speakers are featured: Fabricio Gastaldi, Presidente da Acontece Arte e Política LGBTI+ and Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina; and Alexandre Bogas, Diretor Executivo da Acontece Arte e Política LGBTI+ and Presidente do Conselho Municipal de Direitos LGBT de Florianópolis. The poster features a large rainbow graphic on the right side and logos for 'acontece' and 'estrelaguia.sc' at the bottom left.

Julho/2022

02 e 03. Oficina de Teatro

Organizado por três estudantes de teatro da UDESC e pela Acontece Arte e Política LGBTI+, foram realizadas duas oficinas de Teatro do Oprimido de Augusto Boal nos dias 2 e 3 de julho, com duração de 4h30 cada, e com público-alvo a comunidade LGBTI+.



2) *Quais aprendizagens foram possíveis a partir do desenvolvimento do projeto?*

De forma geral, uma das potências de aprendizados foi a construção coletiva do projeto, a escuta generosa e o acolhimento das diferenças na palavra e percepções, criando pontes e diálogos plurais. Com relação aos Estudos Preliminares, o aprendizado esteve relacionado com às diferentes formas de afetações provocadas pela reflexão, e o debate, e pela mediação deles, em pensarmos espaços de discussão os mais horizontais possíveis, entendendo as iniquidades relacionadas às vozes que são escutadas e levadas em consideração.

No que se refere à elaboração do Relatório de Mortes Violentas da População LGBTI+, reforçamos a importância de estabelecer parcerias com outras organizações da sociedade civil para ampliar o conhecimento acerca dessa temática e as possibilidades da construção de dados, visto a ausência de dados oficiais a esse respeito.

Relato do bolsista Lucas: A partir do desenvolvimento do projeto, consegui ter um outro olhar/conhecimento sobre as demandas da população LGBTI+. Consegui compreender os caminhos necessários para que essas demandas sejam atendidas através das ações da sociedade civil, como os estudos preliminares para cobrar as políticas públicas, as formações para ampliar conhecimento e a produção do relatório de mortes para ampliar as discussões e levar a público aquilo que é deixado de lado. Entendo que o projeto como um todo tem como objetivo assistir essa população que é marginalizada e esquecida pela sociedade e o Estado, o trabalho que foi feito agora, acredito eu, teve um papel principal nessa caminhada e luta.

3) **Ocorreram mudanças na realização do projeto com relação ao plano de trabalho? Se sim, quais foram e por quê? Caso tenha havido mudanças, descreva quais são, suas razões, bem como apresente um cronograma de atividades atualizado e/ou pedido de alteração de orçamento.**

Seguimos e entregamos todas as atividades e produtos planejados para os meses de junho/2021 a julho de 2022.

Acontece Arte e Política LGBT+				
Objetivo geral	Prazo de execução	início	fim	
1 - Incidir nas políticas públicas por meio das ações do Observatório de Mortes LGBTI+.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022	
Produto 1 - Estruturação do Observatório de Mortes LGBTI+				
1.1. Constituir equipe para Observatório de Mortes LGBTI+.	1 mês (1)	01/07/2021	31/07/2021	
1.1.1. Contratar equipe de pesquisa e sistematização de dados.	10 dias	01/07/2021	10/07/2021	
1.1.2. Mobilizar voluntárias para pesquisa e sistematização de dados.	10 dias	01/07/2021	10/07/2021	
1.1.3. Adquirir equipamentos e materiais para suporte a equipe técnica.	2 meses	01/07/2021	30/08/2021	
1.2. Definir processos e fluxos para funcionamento do Observatório de Mortes LGBTI+.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022	
1.2.1. Elaborar protocolos de pesquisa e sistematização.	3 meses	01/07/2021	30/09/2021	
1.2.2. Executar dos protocolos de pesquisa e sistematização pela equipe técnica.	11 meses	01/08/2021	30/06/2022	
1.2.3. Acompanhar execução dos protocolos de pesquisa e sistematização pela equipe técnica.	11 meses	01/08/2021	30/06/2022	
Produto 2 - Relatório de Mortes LGBTI+ no Brasil.				
2.1. Elaborar relatório do Observatório de Mortes LGBTI+.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022	
2.1.1. Monitorar casos de mortes LGBTI+	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
2.1.2. Sistematizar informações sobre os casos de mortes LGBTI+ monitorados	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
2.1.3. Produzir relatório de casos de mortes LGBTI+ - 3º Trimestre 2021	2 meses	01/08/2021	30/09/2021	
2.1.4. Produzir relatório de casos de mortes LGBTI+ - Anual versão preliminar	3 meses	01/11/2021	30/01/2022	
2.1.5. Revisar relatório de casos de mortes LGBTI+ - Anual versão preliminar	1 mês	01/02/2022	28/02/2022	
2.1.6. Produzir relatório de casos de mortes LGBTI+ - versão final	1 mês	01/03/2022	30/03/2022	
2.1.7. Produzir o relatório de casos de mortes LGBTI+ - 1º Trimestre 2022	2 meses	01/03/2022	30/04/2022	
2.2. Publicizar informações do Observatório.	3 meses (10 a 12)	02/03/2022	30/06/2022	
2.2.1. Elaborar plano de divulgação 3º Trimestre 2021	1 mês	01/08/2021	31/08/2021	
2.2.2. Executar plano de divulgação 3º Trimestre 2021	2 meses	01/09/2021	31/10/2021	
2.2.3. Elaborar plano de divulgação Anual 2021	1 mês	01/11/2021	30/11/2021	
2.2.4. Executar plano de divulgação Anual 2021	4 meses	01/12/2021	31/03/2022	
2.2.5. Elaborar plano de divulgação 1º Trimestre 2022	1 mês	01/02/2022	28/02/2022	
2.2.6. Executar plano de divulgação 1º Trimestre 2022	2 meses	01/03/2022	30/04/2022	
Produto 3 - Ações construtivas no combate às diferentes formas de violência.				
3.1. Demandar criação de políticas que combatam a violência de gênero e que garantam a preservação da vida e a proteção da população LGBTI+.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022	
3.1.1. Fazer lobby junto às casas legislativas e instâncias executivas para a criação de políticas que combatam a violência de gênero e a lgbtphobia.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
3.1.2. Dialogar com Conselhos de Direitos e outras instâncias da Sociedade Civil Organizada para assegurar implantação e fiscalização de políticas públicas para a população LGBTI+.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
3.2. Dar visibilidade aos crimes de ódio contra a população LGBTI+.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022	
3.2.1. Realizar campanhas virtuais para exigir a elucidação dos casos de mortes LGBTI+.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
3.2.2. Fazer pressão às instâncias competentes para assegurar investigação e responsabilização pelos	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
3.3. Pautar o debate nacional sobre este tema.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022	
3.3.1. Munir os meios de comunicação convencionais e alternativos de informações sobre mortes de	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	
3.3.2. Estabelecer alianças com outras organizações para ampliar o debate nacional sobre lgbtphobia e suas consequência.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022	

2. Ampliar participação social da população LGBTI+, com conscientização e articulação da sociedade.				
Produto 4 - Participação efetiva nos Conselho de Direitos Municipal e Estadual.				
4.1.	Ampliar participação no Conselho Municipal.	12 meses (1 a 12)	01/07/2021	30/06/2022
4.1.1.	Garantir a presença de ao menos 2 membros da Acontece nas reuniões e atividades do Conselho Municipal.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.1.2.	Realizar função na diretiva do Conselho Municipal.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.1.3.	Participar de comissões e outros espaços deliberativos, consultivos, de fiscalização e controle em âmbito municipal.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.2.	Fomentar e Monitorar a implantação do II Plano Municipal de Direitos LGBTI+	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.2.1.	Incentivar a criação de grupos de trabalho (GTs) para cada eixo do Plano (7 eixos)	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.2.1.1	Organizar a frequência e dinâmica das reuniões de cada GT	02 meses	07/01/2021	31/08/2021
4.2.1.2	Elencar duas ações prioritárias de cada eixo	04 meses	01/09/2021	31/12/2021
4.2.1.3	Incentivar a formulação de um projeto para a implementação e execução de uma das ações prioritizadas	04 meses	01/09/2021	31/12/2021
4.2.1.4	Elaborar projeto de implementação e execução versão preliminar	04 meses	01/11/2021	28/02/2022
4.2.1.5	Incentivar a realização de uma reunião ampliada de cada GT junto com outras instituições, coletivas e pessoas de interesse	02 meses	01/03/2022	30/04/2022
4.2.1.6	Elaborar projeto de implementação e execução versão final	02 meses	01/04/2022	31/05/2022
4.2.2.	Propor matriz de indicadores para acompanhar a implementação das Políticas Públicas	02 meses	01/11/2021	31/12/2021
4.2.3.	Monitorar matriz de indicadores para a implementação das Políticas Públicas	06 meses	01/01/2022	30/06/2022
4.3.	Ampliar participação no Conselho Estadual.			
4.3.1.	Realizar função na diretiva do Conselho Estadual.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.3.2.	Garantir a presença de ao menos 2 membros da Acontece nas reuniões e atividades do Conselho Estadual.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
4.3.3.	Participar de comissões e outros espaços de fiscalização e controle em âmbito estadual.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
Produto 5 - Fortalecimento e mobilização da comunidade LGBTI+.				
5.1.	Realizar ciclo de formação em Direitos Humanos e Cine Online LGBTI+			
5.1.1.	Abertura do Ciclo com o "Curso de Rita Von Huntz"	01 mês	19/06/2021	20/06/2021
5.1.2.	Cine Debate de Educação em Gênero, Diversidade Sexual e Direitos Humanos	01 mês	01/09/2021	30/09/2021
5.1.1.	Live sobre Apropriação da Cultura Bicha e Silenciamento ao Redor do Mundo	01 mês	01/11/2021	30/11/2021
5.1.2.	Formação sobre Políticas Públicas, Cidadania e Direitos LGBTI+ no Brasil	01 mês	01/03/2022	30/03/2022
5.1.1.	Seminário sobre Interseccionalidades - Classe, Raça, Etnia, PcD, Geracional	01 mês	01/05/2022	31/05/2022
5.2.	Fortalecer o movimento LGBTI+ em Florianópolis.			
5.2.1.	Incentivar a participação ativa das instituições e ativistas no Conselho LGBTI+	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
5.2.2.	Incentivar a participação ativa das instituições e ativistas no Ciclo de Formação	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
5.2.3.	Divulgar conteúdos informativos nas redes sociais	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
Produto 6 - Suporte ao atendimento à população LGBTI+ em Florianópolis.				
6.1.	Apoiar acesso à medicação antirretroviral e atendimento médico.			
6.1.1.	Publicar conteúdos informativos nas redes sociais para acesso a medicação e atendimento médico	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
6.1.2.	Realizar atendimento online e presencial da população LGBTI+ de Florianópolis	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
6.1.3.	Realizar visita aos presídios Masculino e Feminino de Florianópolis para garantia de acesso a saúde e direitos	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
6.2.	Auxiliar casos de violência e violação de direitos.			
6.2.1.	Publicar conteúdos informativos nas redes sociais relativo a auxílio casos de violência e violação de direitos.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
6.2.2.	Realizar atendimento online e presencial da população relativo a auxílio casos de violência e violação de direitos.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
6.3.	Ofertar suporte ao acesso a serviços como CRAS, CREAS, Defensoria Pública, MPSC e quaisquer outros dispositivos estatais.			
6.3.1.	Publicar conteúdos informativos nas redes sociais sobre CRAS, CREAS, Defensoria Pública, MPSC e quaisquer outros dispositivos estatais.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022
6.3.2.	Realizar atendimento online e presencial da população sobre CRAS, CREAS, Defensoria Pública, MPSC e quaisquer outros dispositivos estatais.	12 meses	01/07/2021	30/06/2022

3. Fortalecer a Acontece LGBTI+, com perspectiva de sustentabilidade das ações a longo prazo.			
Produto 7 - Projeção da Acontece ampliada em âmbito local e nacional.			
7.1.	Implantar estratégia de comunicação institucional.		
7.1.1.	Definir estratégia de comunicação institucional.	2 mes	01/07/2021 31/08/2021
7.1.2.	Elaborar plano de comunicação institucional.	1 mes	01/08/2021 31/08/2021
7.1.2.	Executar plano de comunicação institucional.	10 meses	01/09/2021 30/06/2022
7.2.	Participar de eventos nacionais com parceiras e aliadas.		
7.2.1.	Participar de eventos nacionais acadêmicos.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
7.2.2.	Participar de eventos nacionais da sociedade civil organizada.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
7.2.2.	Participar de eventos nacionais governamentais.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
Produto 8 - Aprimoramento da capacidade de operação e gestão.			
8.1.	Garantir recursos para a operacionalização da instituição.		
8.1.1.	Rastrear oportunidades ativamente.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
8.1.2.	Elaborar propostas para editais abertos - cooperação nacional e internacional.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
8.1.3.	Solicitar recursos a instituições financiadoras nacionais e internacionais para ações pontuais.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
8.1.4.	Definir estratégia de ampliação de captação por doação direta.	2 meses	01/07/2021 31/08/2021
8.1.5.	Executar estratégia de ampliação de captação por doação direta.	10 meses	01/09/2021 30/06/2022
8.2.	Ampliar conhecimentos da equipe e diretoria em gestão.		
8.2.1.	Realizar oficinas em gestão estratégica.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
8.2.2.	Participar de formações livres em gestão para Organizações da Sociedade Civil.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022
8.2.3.	Promover intercâmbio de conhecimentos entre equipe em reuniões trimestrais.	12 meses	01/07/2021 30/06/2022

Precisamos adequar o orçamento que temos para dar conta da contratação de profissionais para criação do site do Observatório de Mortes e Violências, Criação e otimização de Campanha de Divulgação, Elaboração de planos e conteúdos de mídia e Diagramação.

Do orçamento anteriormente aprovado em 09/06/2021:

- (R\$ 1.200,00) - Item 2.1 - Não utilizamos o Material de escritório
- (R\$ 2.250,00) - Item 1.5 - Não utilizamos a totalidade que eram 12 parcelas da bolsa de comunicação, sobrando 5 parcelas

Ficando um saldo de R\$ 3.450,00 que foi distribuído da seguinte forma na data de 09/05/2022:

- (R\$ 450,00) - Item 4.1 - Diagramação do Dossiê de Mortes e Violências Contra LGBTI+ no Brasil 2021 (1 Profissional)
- (R\$ 2.000,00) - Item 4.2 - Criação e otimização de Campanha de Divulgação, Elaboração de planos e conteúdos de mídia (1 Profissional - 2 meses)
- (R\$ 1.000,00) - Item 3.1 - Laptop (Core i7 - 1 Terabit HD - 16 GB Ram - Windows 11) - Tínhamos um orçamento inicial de R\$ 4.000,00 para laptop, mas com o alta de valores de computador, só encontramos um computador nas mesmas características planejadas no valor total de R\$ 6.497,93 onde colocamos o saldo restante de 1.000,00 e a Acontece com contrapartida de R\$ 1.497,93

Orçamento Aprovado:

Nome do proponente:		Acontece Arte e Política LGBTI+					
Duração da proposta:		12 meses					
Orçamento global							
Rubrica	Discriminação	Quantidade	Valor unitário	Recurso solicitado ao FBDH	Recurso de contrapartida		
1	Pessoas			R\$ 32.400,00	R\$ 12.000,00		
1.1	Gestor do Projeto (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 1.000,00/mês)	1	R\$ 12.000,00			R\$ 12.000,00	
1.2	Analista de Políticas Públicas (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 900,00/mês)	1	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00			
1.3	Auxiliar de Análise de Dados e Políticas Públicas - Geografia (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
1.4	Auxiliar de Análise de Dados e Políticas Públicas - História (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
1.5	Auxiliar Comunicação e Design (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
1.6	Auxiliar Administrativo e Financeiro (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
2	Infraestrutura			R\$ 3.000,00	R\$ 1.200,00		
2.1	Material de Escritório (papel sulfite, canetas, blocos de papel, marcadores permanentes, tonner impressora, etc.)	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00			
2.2	Serviços de Contabilidade	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00			
2.3	Hospedagem e Manutenção do site institucional	1	R\$ 1.200,00			R\$ 1.200,00	
2.2							
2.3							
3	Materiais permanentes			R\$ 4.000,00	R\$ -		
3.1	Laptop (Core i7 - 1 Terabit HD - 16 GB Ram - Windows 10)	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00			
3.2							
3.3							
3.4							
3.5							
TOTAL SOLICITADO				R\$ 39.400,00	R\$ 13.200,00		

Orçamento Final aprovado antecipadamente por e-mail

Nome do proponente: Acontece Arte e Política LGBTI+
Duração da proposta: 12 meses

Orçamento global							
Rubrica	Discriminação	Quantidade	Valor unitário	Recurso solicitado ao FBDH	Recurso de contrapartida		
1	Pessoas			R\$ 30.150,00	R\$ 12.000,00		
1.1	Gestor do Projeto (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 1.000,00/mês)	1	R\$ 12.000,00			R\$ 12.000,00	
1.2	Analista de Políticas Públicas (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 900,00/mês)	1	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00			
1.3	Auxiliar de Análise de Dados e Políticas Públicas - Geografia (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
1.4	Auxiliar de Análise de Dados e Políticas Públicas - História (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
1.5	Auxiliar Comunicação e Design (1 profissional - 07 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 3.150,00	R\$ 3.150,00			
1.6	Auxiliar Administrativo e Financeiro (1 profissional - 12 meses - dedicação parcial - 10 horas - R\$ 450,00/mês)	1	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00			
2	Infraestrutura			R\$ 1.800,00	R\$ 1.200,00		
2.1	Material de Escritório (papel sulfite, canetas, blocos de papel, marcadores permanentes, tonner impressora, etc.)	1	R\$ -	R\$ -			
2.2	Serviços de Contabilidade	1	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00			
2.3	Hospedagem e Manutenção do site institucional	1	R\$ 1.200,00			R\$ 1.200,00	
2.2							
2.3							
3	Materiais permanentes			R\$ 5.000,00	R\$ 1.497,93		
3.1	Laptop (Core i7 - 1 Terabit HD - 16 GB Ram - Windows 11)	1	R\$ 69.497,93	R\$ 5.000,00	R\$ 1.497,93		
3.2							
3.3							
4	Comunicação			R\$ 2.450,00	R\$ -		
4.1	Diagramação do Dossiê de Mortes e Violências Contra LGBTI+ no Brasil 2021 (1 Profissional)	1	R\$ 450,00	R\$ 450,00			
4.2	Criação e otimização de Campanha de Divulgação, Elaboração de planos e conteúdos de mídia (1 Profissional - 2 meses)	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00			
4.3							
TOTAL SOLICITADO				R\$ 99.400,00	R\$ 14.697,93		

4) Os produtos previstos pelo projeto foram desenvolvidos (como publicação, documento, cursos, eventos, debates, eventos diversos produzidos com recurso do Fundo Brasil de Direitos Humanos)? Se sim, indique-os.

Sim, produtos previstos foram entregues e descritos na resposta 1 de atividades:

- Lançamento do Relatório do Observatório das Mortes Violentas De LGBTI+ No Brasil – 2020.
- Curso de Formação com a Rita Von Hunty.
- Posse no Conselho Municipal de Direitos LGBTI+ de Florianópolis.
- Posse no Conselho Estadual de Direitos Humanos de Santa Catarina.
- Entrega do Relatório Parcial do Observatório de Mortes e Violências contra a população LGBTI+ (dados de janeiro a agosto de 2021).
- Estudos Preliminares do Plano Municipal de Políticas Públicas LGBTI+.
- Projeto de Saúde com população em situação de privação de liberdade na unidade carcerária de Florianópolis.
- Live de Formação: Apropriação da Cultura Bicha e Silenciamento ao Redor do Mundo.
- Cine Debate "MEGG - A margem que muda para o centro".
- Ciclo de Diálogos sobre HIV/AIDS: Epidemia, Prevenção e Saúde Sexual.
- Ações Jurídicas e advocacy.
- Inspeção e visita técnica no complexo penitenciário da Agrônômica em Florianópolis.
- Articulação com Polícia Militar de Santa Catarina, Vereadores, Defensoria Pública
- Diálogo com equipe de serviços de saúde sobre práticas de respeito ao nome social, identidade de gênero e orientação sexual.
- Ampliação da participação no Conselho Municipal LGBTI+ de Florianópolis.
- Lançamento do Dossiê de Mortes e Violências contra LGBTI+ 2021
- Live: A Construção de dados sobre e pela Comunidade LGBTI+
- Demos visibilidade aos crimes de ódio contra a população LGBTI+
- Pautamos o debate nacional sobre mortes e violências contra LGBTI+
- Propostas de ações e de políticas públicas no combate às diferentes formas de violência

5) *Quais foram as dificuldades enfrentadas para a realização do projeto durante a atual etapa, tanto relativas ao contexto interno (da organização) como ao contexto externo (da sociedade) em relação ao seu projeto? Quais as soluções encontradas para superá-las?*

Uma das dificuldades que foi mais intensa está relacionada ao contexto externo, o fato de, em certo ponto, as pessoas estarem cansadas dos eventos online e da demanda virtual, o que fez com que algumas das atividades não tivessem o número de pessoas esperado ou um cruzamento de horários por parte das pessoas interessadas em participar. Também compreendemos que nem todas as pessoas têm acesso à Internet e/ou a um aparelho que lhes permita participar de eventos online. Com relação ao primeiro ponto, o movimento foi intensificar a divulgação dos encontros/eventos e fazer gravação deles para permitir que outras pessoas acessem as discussões em outros momentos possíveis. O segundo ponto requer movimentos estruturais de acesso.

No que diz respeito especificamente à elaboração do Relatório de Mortes Violentas da População LGBTI+, a principal dificuldade encontrada foi lidar com a ausência de dados oficiais. Isso significa que nossas fontes não têm como base os dados do IBGE ou do Ministério da Saúde, mas dados produzidos ao longo do processo de construção do relatório, sobretudo publicações de jornais ou redes sociais. Entendemos que a própria elaboração desse relatório é parte da solução encontrada pela sociedade civil para a ausência de dados oficiais a esse respeito. Além disso, outra ação para superar essa situação foi compatibilizar a base de dados com outras organizações da sociedade civil que realizam pesquisas semelhantes, como a ANTRA e a ABGLT.

A ausência de dados governamentais e a utilização de informações disponíveis na mídia apontam para uma limitação metodológica desta pesquisa. Como dependemos do reconhecimento da identidade de gênero e da orientação sexual das vítimas por parte dos veículos de comunicação que reportam as mortes, é possível que muitos casos de violências praticadas contra pessoas LGBTI+ sejam omitidos. Há, provavelmente, uma significativa subnotificação do número de mortes violentas de LGBTI+ no Brasil.

Não podemos deixar de pontuar que, em muitas notícias analisadas, a disponibilidade de informações foi limitada, o que dificultou o preenchimento da tabela e, conseqüentemente, inviabilizou uma análise mais detalhada desses casos específicos. A fim de reduzir essas lacunas, buscamos fontes complementares e alternativas, como consulta em ferramentas online de pesquisa e em perfis nas redes sociais, ainda que muitos casos tenham ficado sem esclarecimento.

Ressaltamos que esta pesquisa se configura como um panorama da situação social vivenciada pela população LGBTI+ no Brasil. Expressamos abertamente que, por mais que nos esforcemos para representar e catalogar a notável situação desumana que estão expostas as pessoas LGBTI+ no Brasil, as complexidades que materializam tais violações que, em último grau, resultam no assassinato dessa população, não estão aqui representadas em sua totalidade, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos. Para fazê-lo, é necessária a ampliação de recursos, tanto humanos quanto financeiros, para nos articularmos com as Secretarias Estaduais de Segurança Pública e com os Institutos Médicos Legais (IMLs), dentre outras instituições, condições que estamos construindo para os próximos Dossiês.